



FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS
CURSO DE LICENCIATURA EM RELAÇÕES COMERCIAIS CHINA-PAÍSES LUSÓFONOS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2024/2025	Semestre	1º (Primeiro)
Código da unidade curricular	HIST3111-311		
Nome da unidade curricular	História Concisa de Portugal e das Relações China e os Países de Língua Portuguesa		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45
Nome de docente	Leonor Seabra	E-mail	t1382@upm.edu.mo
Gabinete		N.º de contacto	

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Esta disciplina pretende dar a conhecer linhas gerais e estruturantes que permitam compreender a evolução histórica de Portugal, nomeadamente o movimento da expansão portuguesa no Mundo e das relações criadas entre continentes. Este é o contexto para integrar a forma como se desenvolveram as relações, principalmente comerciais, estabelecidas entre as China e os países de Língua Oficial Portuguesa.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Identificar aspectos estruturantes da História de Portugal.
M2.	Compreender os antecedentes que conduziram ao nascimento de Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique e Timor.
M3.	Reflectir sobre o tipo de contactos estabelecidos entre os portugueses e outros povos, nomeadamente chineses, japoneses e indianos.
M4.	Analisar as relações comerciais estabelecidas entre a China e os países de língua oficial portuguesa.

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objetivos previstos para o Curso do estudo:



Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6
P1. Compreender os conceitos e princípios do Comércio Internacional.	X					
P2. Conhecer e identificar os modelos teóricos e técnicos do Comércio Internacional.			X			
P3. Aplicar os modelos teóricos e técnicos do Comércio entre a China e os Países de Língua Oficial Portuguesa.				X		
P4. Compreender a natureza interdisciplinar e intercultural do Comércio Internacional.		x				
P5. Analisar as diferenças culturais e económicas entre a China e os Países de Língua Oficial Portuguesa.			X			

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1	A Península Ibérica: Primeiros Povos e Formação de Portugal.	3
2	Um Tempo de Revolução: 1383/1385. A Dinastia de Avis.	3
3 e 4	Portugal nos Séculos XV E XVI. A Crise do século XVI.	6
5	Da União Ibérica à Restauração da Independência.	3
6 e 7	O Império Colonial Português nos Séculos XVIII E XIX.	6
8 e 9	A Revolução Liberal. Da Primeira República ao Estado Novo.	6
10, 11 e 12	Do Estado Novo ao 25 de Abril. As Descolonizações.	9
13 e 14	Relações Comerciais entre a China e os Países de Língua Oficial Portuguesa.	6

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6
T1. Aulas expositivas	✓	✓	✓	✓		
T2. Trabalhos individuais e de grupo	✓	✓				
T3. Debates			✓	✓		



REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado»; para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “F” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Avaliação contínua	35%	M1, M2, M3, M4
A2. Teste Semestral	25%	M1 e M2
A3. Exame Final	40%	M3 e M4

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima. Para maior detalhe, consultar o ponto 5.4 da “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide https://www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php).

Qualquer aluno que obtenha menos de 35% no exame final terá de se submeter ao exame suplementar, independentemente da nota final.

BIBLIOGRAFIA

O professor fornecerá textos e outros materiais didácticos aos alunos, ao longo das aulas.

REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

Bruxo, Jorge, Seabra, Leonor Diaz De e Escalreira, Lurdes (2018). *Portugueses no Oriente: Uma Narrativa dos Séculos XV a XIX*, 2ª edição. Macau: Instituto Politécnico de Macau. ISBN: 9789996521690

Costa, João Paulo Oliveira e, Oliveira, Pedro Aires e Rodrigues, José Damião. *História da expansão e*



do Império português. (2014). Lisboa: A Esfera dos Livros. ISBN: 9789896266271

Mourão, A.& Rodrigues, M. (2017). *História e Cultura Portuguesas. Guia para estudantes de PLE*. Macau: Instituto Politécnico de Macau. ISBN: 9789996521652

Ramos, Rui, Sousa, Bernardo Vasconcelos e, Monteiro, Nuno Gonçalo. (2012). *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros. ISBN: 9789896263669.

Bibliografia Suplementar

Barreto, António; Mónica, Maria Filomena (coord.). (1999-2000). *Dicionário de História de Portugal. Suplemento -1926-1974*. Porto: Livraria Figueirinhas. ISBN: 972-661-160-1; 159-8; 165-2; 167-9 (Vol. VII – Suplemento A/E; VIII – F/O; e IX – P/Z).

Boxer, C. R. (1981). *O Império Colonial Português (1415-1825)*, 2ª edição. Lisboa: Edições 70. ISBN: 0000000000

Crolwey, R. (2016). *Conquistadores. Como Portugal criou o primeiro Império Global*. Lisboa: Editorial Presença. ISBN: 9789722357760

Paiva, José Pedro, Franco, José Eduardo e Fiolhais, Carlos (dir.). (2020). *História Global de Portugal*. Lisboa: Temas e Debates. ISBN: 9789896446352

Reis, António; Rezola, Maria Inácia; Santos, Paula (coords.). (2016). *Dicionário de História de Portugal: o 25 de Abril*. Porto: Livraria Figueirinhas. ISBN: 978-972-661-229-2

Serrão, Joel (coord.). (1985?). *Dicionário de História de Portugal*, 6 vols. Porto: Livraria Figueirinhas. ISBN: 0020000223512

Periódicos/Sítios da Internet

Costa, João Paulo Oliveira e (2015). “Há 600 anos, Ceuta. Há 500, Afonso de Albuquerque. Do Mediterrâneo para o Mundo”, *Observador*, 20 de Agosto. Disponível em:

<http://observador.pt/especiais/ha-600-anos-ceuta-ha-500-afonso-de-albuquerque-do-mediterraneo-para-o-mundo/>

Oliveira, Francisco Roque de (2003), “Os Portugueses e a Ásia Marítima, c. 1500 - c. 1640: contributo para uma leitura global da primeira expansão europeia no Oriente”, *Scripta Nova*. Revista electrónica de geografia y ciencias sociales. Barcelona: Universidad de Barcelona, vol. VII, núm. 151. Disponível em: <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-151.htm>

Ramos, João de Deus (1990). “Relações de Portugal com a China anteriores ao estabelecimento de



Macau”, *Nação e Defesa*, Ano XV; Nº 53 , Janeiro-Março, p.157-170. Disponível em:

http://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2708/1/NeD53_JoaodeDeusRamos.pdf

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.